EDITORIAL

O Programa de Pós-graduação em Geografia da UFGD publica seu primeiro número do ano de 2016 da revista *Entre-Lugar*, com periodicidade semestral, no intuito de divulgar contribuições científicas da Geografia e áreas afins. Neste número apresentamos cinco artigos, uma resenha e uma entrevista com Nelson Rego, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No primeiro artigo, **Femmes en négritude: intelectuais negras silenciadas**, Rosânia Oliveira do Nascimento analisa, de forma original, as contribuições das intelectuais negras dentro do círculo do Movimento Négritude. Para isso debruça-se sobre o processo de silenciamento das vozes femininas, sobretudo da martinicana Suzanne Roussi-Césaire, dentro do movimento que ficou conhecido pelo nome dos "pais" da négritude, o martinicano Aimé Césaire e o senegalês, Léopold Sédar Senghor. O texto toma como referência as discussões da marfinense Tanella Boni e da norte-americana, Sharpley-Whitting, e com isso tece crítica aos estudos culturais, pós-coloniais e da decolonialidade, que, segundo a autora, "têm fundamentado apenas uma genealogia masculina".

Em **Manifestações da cultura e do sagrado em Barreiras e Angical – Bahia**, Evanildo dos Santos Cardoso analisa manifestações culturais dos municípios de Barreiras e Angical, localizados no Oeste Baiano, no âmbito da religião e de seus simbolismos. Aponta que dentre estas manifestações estão às crenças e lendas, os folguedos e folias, o artesanato, as festas de colheitas e o calendário agrícola. Para o autor, os "territórios onde são expressas as manifestações culturais são concebidos e percebidos como sínteses das resistências de um povo diante de outros valores culturais mais voltados ao consumo e prazer". Considera, assim, que essas manifestações são fonte de fé, ritos e resistências culturais.

Em **As propostas de planejamento governamental do início dos anos 2000 em questão: avanços e limites do "novo discurso"**, Gilson Carlos Visú, Guilherme Marini Perpetua e José Roberto Stein Quast avaliam as mudanças que ocorrem no início do século XXI no modelo de desenvolvimento adotado pelos governos brasileiros, sobretudo, no que diz respeito às ações de planejamento relativas a "desenvolvimento econômico". Para os autores, surgem novos propostas — críticas ao planejamento neoliberal ortodoxo — como aquelas embasadas na economia solidária e popular. Como isso, analisam a efetividade das novas propostas de planejamento estatal.

Em **Contribuições da geomorfologia aplicada no planejamento da drenagem urbana: Estudo de Caso do Município de Goiânia, Goiás, Brasil**, Joildes Brasil discute o papel da chamada Geomorfologia Aplicada para o planejamento da drenagem urbana. Para isso, a autora analisa temas relacionados à Geomorfologia, Geotecnologias e do Planejamento Ambiental, e apresenta exemplos sobre como os produtos SRTM contribuem na análise das condições da drenagem do Município de Goiânia (GO).

No artigo **Caracterização dos empreendimentos executados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Mato Grosso do Sul no eixo da infraestrutura logística**, Roberto Mauro da Silva Fernandes estuda as práticas geopolíticas relacionadas ao

setor de transportes na zona de fronteira do Brasil com a Bolívia, especialmente no estado de Mato Grosso do Sul e no Departamento de Santa Cruz. Para o autor essas práticas geopolíticas ao longo do século XIX e XX entre os Estados "aproximaram as gentes da região fronteiriça".

Por fim, apresentamos uma entrevista com Nelson Rego, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ***Entre ambiências, militância e arte***, o professor relata sobre a sua trajetória acadêmico-profissional e pessoal, entrelaçando assuntos como a militância na Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) e a atual reforma do ensino no Brasil.

Agradecemos a todos que contribuíram para este número. Boa leitura!

Marcos Mondardo
Editor